The background of the slide is a technical drawing or architectural plan, rendered in white lines on a dark blue background. It features a grid of lines and various geometric shapes, including rectangles and diamonds. Overlaid on this drawing are two paths of thick, solid lines. One path is yellow and starts from the top left, moving towards the center. The other path is cyan and starts from the top right, moving towards the center. Both paths converge and then branch out towards the bottom of the slide. The overall aesthetic is clean and professional, typical of a technical or academic presentation.

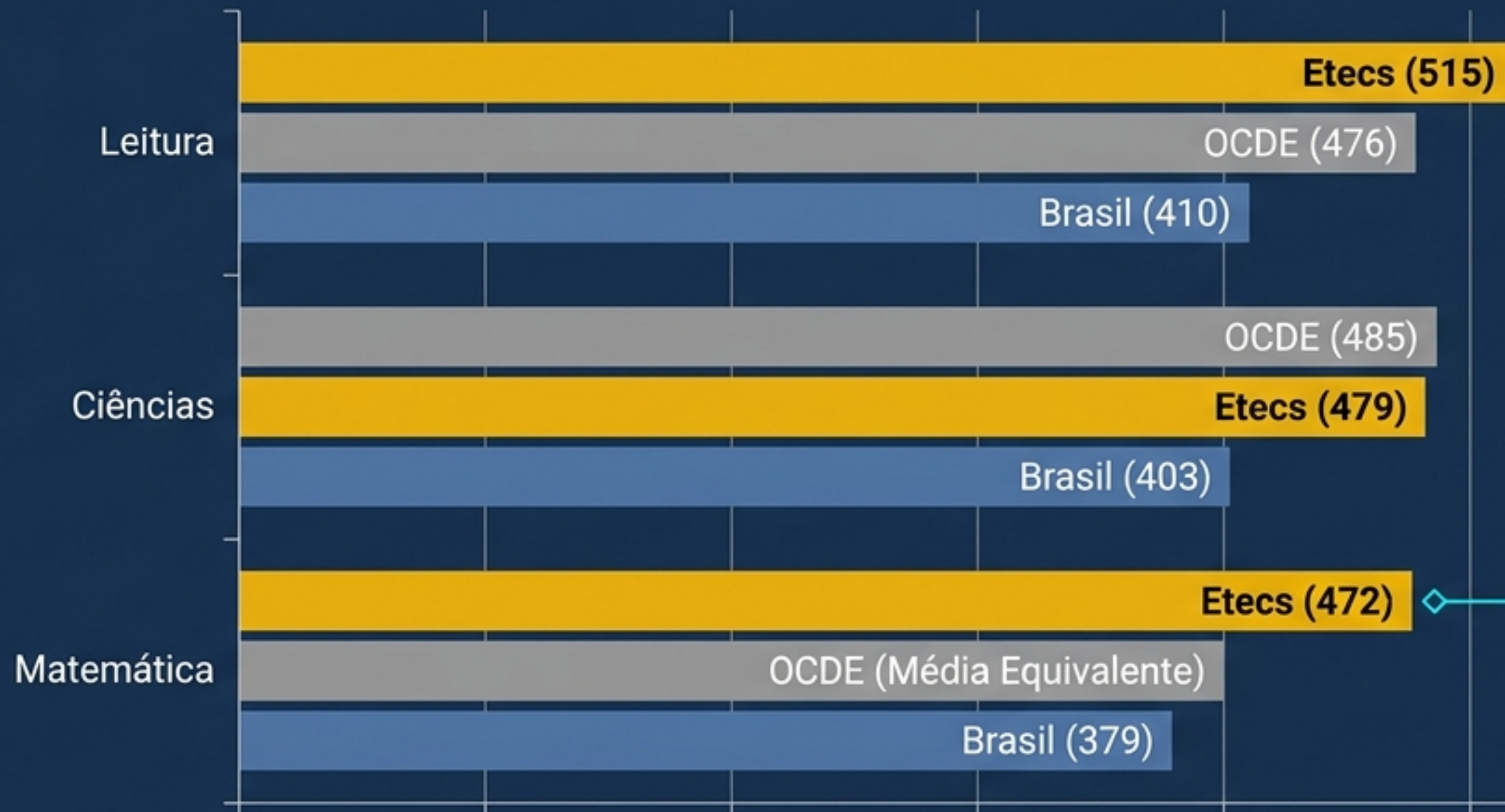
# O Futuro Desenhado: O Ensino Profissionalizante como Infraestrutura Econômica Nacional

Evidência, Desenvolvimento,  
Valorização Docente e  
Competitividade — Uma Proposta  
IVEPESP

Prof. Dr. Hélio Dias (Presidente do IVEPESP) &  
Prof. Dr. Luiz Antonio Tozi (Diretor da Fatec SJC)

# Evidência de Excelência: O Padrão Internacional das Etecs

## Comparativo Internacional de Desempenho



27 escolas paulistas entre as 40 melhores posições globais, superando países como Singapura e Japão.

Desempenho superior a nações de excelência tradicional, como Japão e Coreia do Sul.

# O Caso Paulista: O Brasil Sabe Fazer

As Etecs e Fatecs provam que é possível construir um sistema público sustentado por seis pilares:



**Formação de centenas de milhares de profissionais que sustentam o desenvolvimento industrial e tecnológico de São Paulo.**

# A Mudança de Paradigma na Formulação de Políticas

## Visão Tradicional Brasileira

Status: Posição secundária e acessória.

Função: Política assistencial ou complementar.

Foco: Remediar falhas do ensino regular.

## Visão Estratégica Internacional (e Paulista)

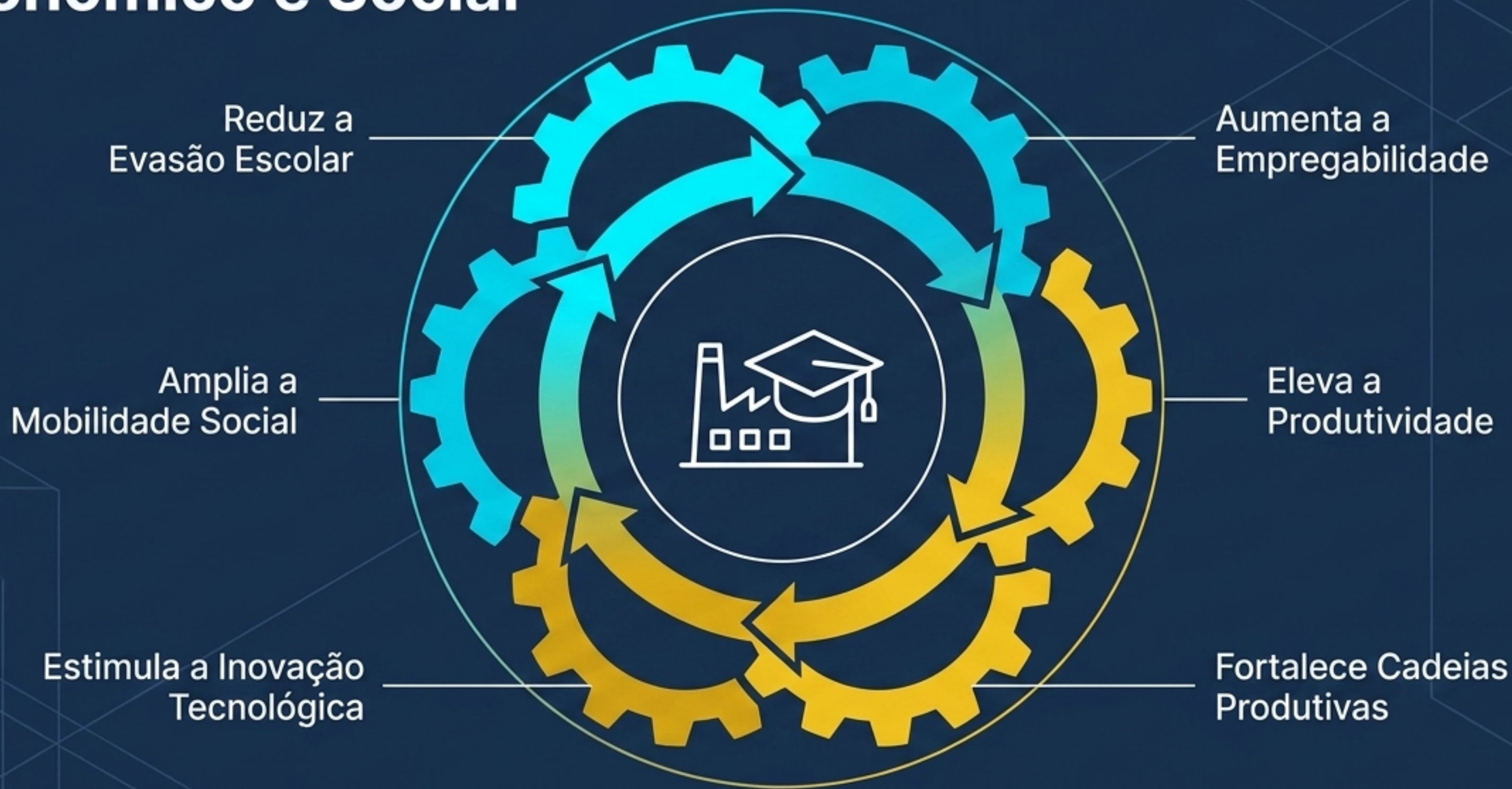
Status: Infraestrutura nacional.

Função: Componente central de desenvolvimento.

Referência: Alemanha, Coreia do Sul, Singapura, Suíça, Finlândia, Áustria.

**O ensino profissionalizante não é uma alternativa acadêmica; é o motor da economia.**

# O Ciclo de Impacto Econômico e Social



# O Motor da Excelência: Os Três Pilares Internacionais

**Excelência Acadêmica (Etecs/Fatecs)**

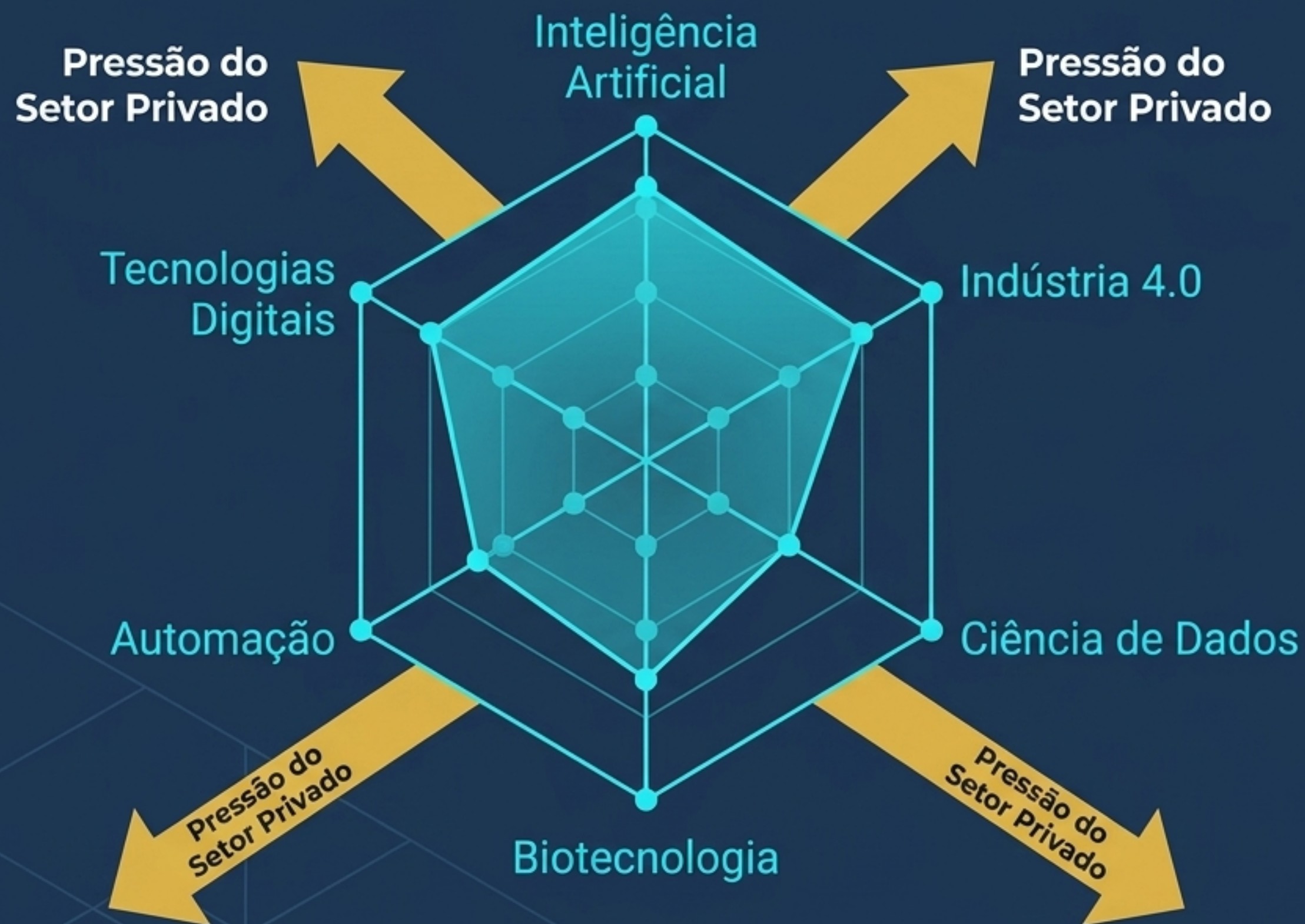
**Seleção  
Qualificada de  
Professores**

**Formação  
Continuada  
Permanente**

**Remuneração  
Estratégica**  
(Compatível com a  
responsabilidade  
da profissão)

A excelência educacional depende diretamente da atratividade da carreira docente.  
Não é despesa corrente; é investimento em capital humano.

# A Crescente Complexidade Tecnológica



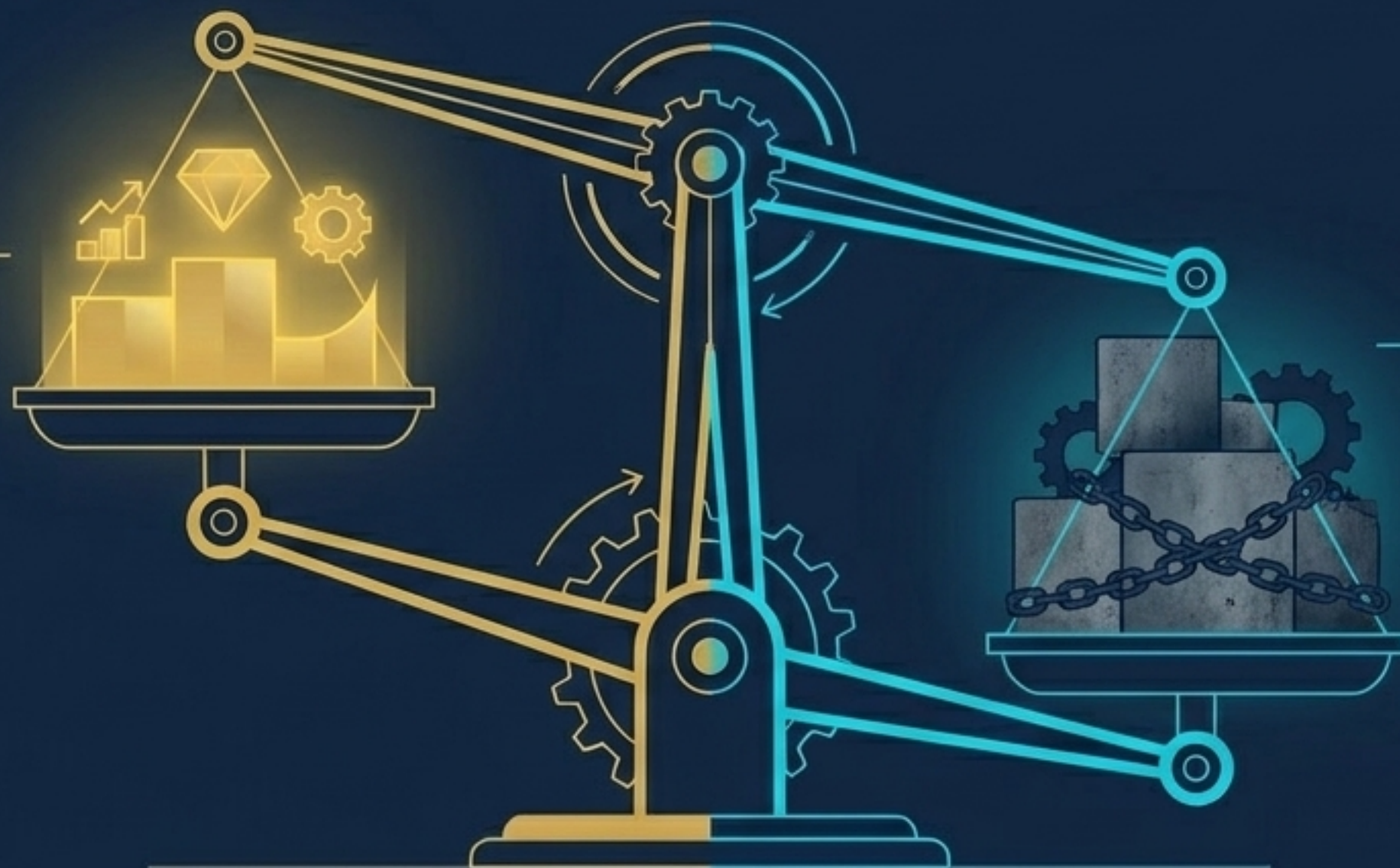
O currículo moderno demanda profissionais altamente qualificados. Sem equiparação salarial (no mínimo à rede pública estadual), perdemos talentos estratégicos para a disputa do setor privado.

# O Risco Estrutural: O Gargalo da Burocracia



# A Encruzilhada da Excelência: O Paradoxo Paulista

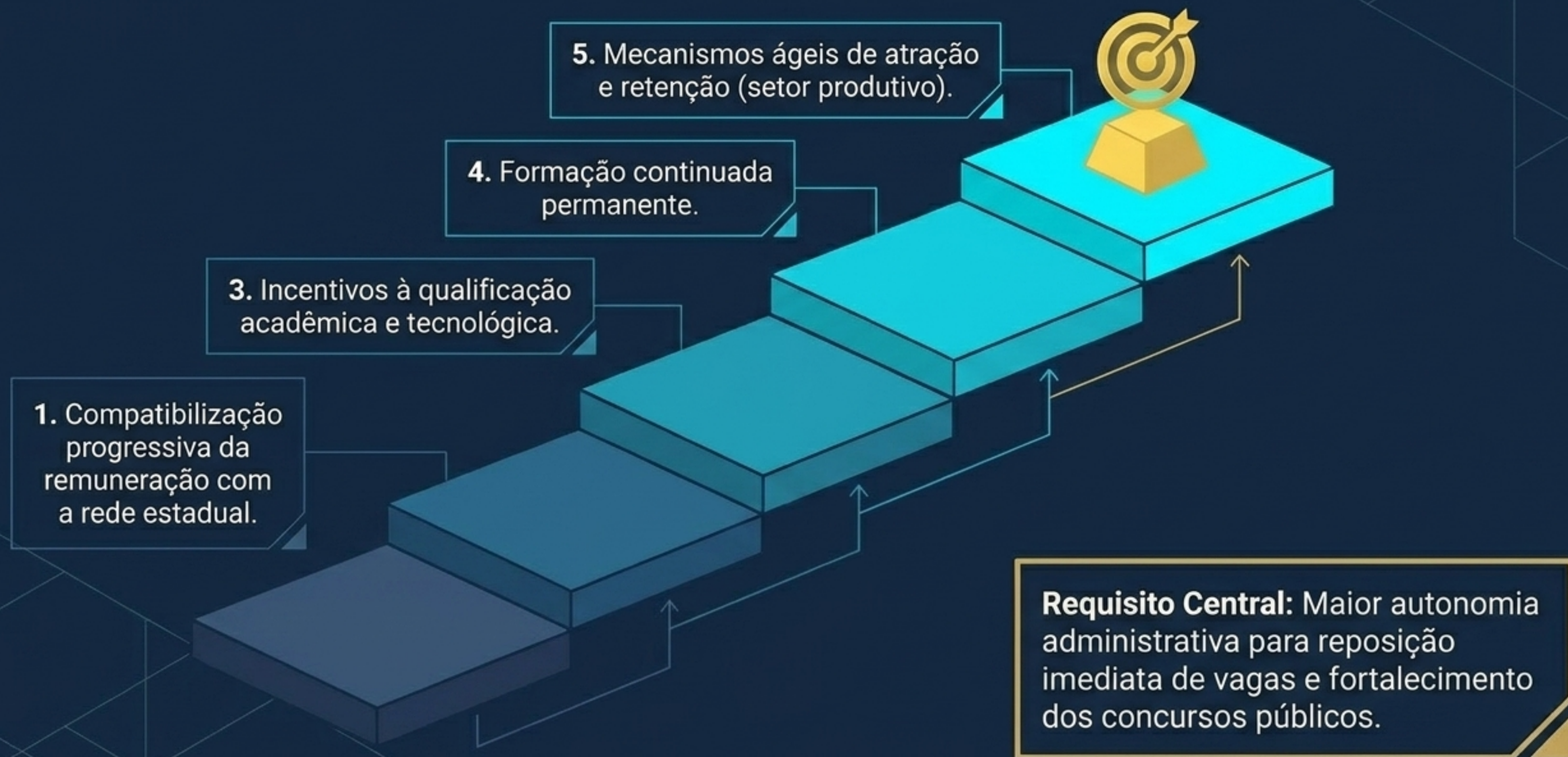
**O Ativo:** Um modelo escalável de classe mundial. Resultados superiores à média da OCDE.



**O Passivo:** Asfixia burocrática. Congelamento de reposições e desvalorização do capital humano.

A **excelência não é autossustentável**. Para proteger e expandir este ativo, o Brasil precisa de uma **Política Nacional de Estado deliberada e ágil**.

# Diretrizes para a Retenção de Talentos Docentes



# O Modelo IVEPESP: 7 Princípios para uma Política Nacional



# O Verdadeiro Valor do Ensino Profissionalizante

Não deve ser tratado como política acessória.  
É a base da competitividade do país no século XXI.

## Soberania Tecnológica Brasileira

Infraestrutura  
Econômica

Instrumento de  
Mobilidade Social

Mecanismo de  
Inovação

Política de  
Competitividade

Ativo Estratégico  
Nacional

# O Desafio Não é Descobrir, é Decidir.



**“O Brasil já dispõe de um modelo educacional público capaz de competir internacionalmente. O desafio não é descobrir como fazer, mas decidir politicamente expandir, valorizar e reproduzir esta excelência.”**

**Prof. Dr. Hélio Dias**  
(Presidente do IVEPESP)

**Prof. Dr. Luiz Antonio Tozi**  
(Diretor da Fatec São José dos Campos,  
Ex-Secretário Executivo do MEC)